

Jornal de Melgaço

ASSIGNATURA

Anno..... 1:500
Semestre..... 800
Africa (anno)..... 2:000
Brazil («)..... 3:000

DIRECTOR, PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR

Quarta Augusto de Magalhães.

SÉDE DA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO OFFICINA DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO CASA DA CALÇADA-MELGAÇO

PUBLICAÇÕES

Por cada linha..... 40 réis
Outras publicações contra acto especial.
Numero anulo..... 20 «

REFLEXÕES

I Baixas comparações

Não mais chamemos *camello* áquella pessoa que dá provas d'ignorancia crassa, não mais apodemos de *cão* a creatura que dá provas de grande ruindade.

O camello e o cão são dois dos muitos educadores primitivos do homem, e quando esta circumstancia não baste para os recomendar á consideração geral, saiba-se que ao primeiro chamou o naturalista Golberry «animal saint et sacré» e do segundo affirmou Camillo Flamaron ser muito superior a grande numero de homens (de semelhantes nossos), quando apreciado no ponto de vista moral ou affectivo.

Mas em que nos baseamos para taxar os animaes de primeiros educadores do homem?

N'um estudo muito curioso de Elizeu Reclus, onde se diz:

«Em primeiro logar a sciencia primacial por excellencia, aquella que consiste em procurar e achar o sustento, não foi acaso admiravelmente ensinada ao homem pelos seus irmãos inferiores, vertebrados ou invertebrados?»

«Os caranguejos e outros crustáceos indicavam na praia os sitios da areia e do lodo onde se encontravam taes ou taes productos marinhos.»

«Cada animal que ia á descoberta á procura de sustento, foi cuidadosamente observado pelo homem faminto, que ensaiou successivamente as diversas especies de alimentação.»

Em summa, houve um tempo em que as nossas victimas de hoje foram os mestres dos homens.

Quando o cerebro d'estes ainda estava obscurecido, aquelles punham-se a observar o que os animaes faziam, e da imitação do que viam fazer é que terão nascido as magnificas demonstrações de intelligencia com que elles depois entraram a encher o mundo.

Vae n'isto um motivo mais para que nós estimemos,

amemos e respeitemos os nossos irmãos inferiores, tomando entre outras a resolução de nunca voltarmos a fazer as baixas comparações, as insultuosas aproximações com que iniciamos este pequeno trecho.

II Ser bom

Tanto mais nos aproximamos da Natureza, tanto mais nos afastamos da sociedade, e esse afastamento não pode ter senão influencia benéfica em nós desde que sejamos levados a elle por um alto desejo de nos aperfeiçoarmos, e não pelo sentimento do odio, aversão ou repugnancia pelo semelhante nosso.

Mas não se imagine que pretendemos proceder assim ou sequer aconselhar a que se proceda.

Se é necessario fugir prudentemente ao contacto d'este ou d'aquelle homem, de muitos homens mesmo, não resta duvida nenhuma (sob pena de nos enauzarmos com a aproximação), que é indispensavel conservarmos fiéis á humanidade considerada no seu conjunto, e é mais por ella que propriamente por nós que procuramos afinar o nosso espirito e os nossos sentimentos na medida do possivel.

Duas das mais bellas virtudes a adquirir são a simplicidade e a bondade.

«Eis aqui duas palavras, escreve a *Petite feuille humanitaire*, de Nivelles, que resumem um programma de vida absolutamente feliz.

«Assim como os remedios mais simples são nas doenças do organismo os mais adequados, (a agua por exemplo, dozada judiciosamente) assim para a alma as virtudes menos complicadas, as mais ao alcance de todos, são o penhor e a garantia do seu socego, da sua tranquillidade, do seu contentamento.

«Como ser simples?»

«Fazer ouvidos de mercador aos conselhos e ás solli-

citações funestas, imitar o animal quanto ás suas rezuzadas necessidades (e portanto na sua modestia).

«Como ser bons?»

«Rodeando-nos das inumeras lições que nos dá a Natureza, e em especial aquelle que se dignou fazel-a.»

O pequeno jornal belga ainda affirma que se estas regras de bem proceder fossem observadas, a crueldade ha muito que teria desaparecido da terra, a felicidade reinaria emfim entre os homens e os entes inferiores não mais seriam victimas do egoismo, da duplicidade, da maldade humana.

Se fomos nós a escrever esse periodo apenas diriamos—da ignorancia humana,—porque realmente, ignorar não é só desconhecer o alfabeto e o mais que elle nos ensina; é principalmente não saber o contentamento, o prazer e a satisfação que nos proporciona esta cousa modesta e simples que se designa pelas palavras — **ser bom.**

Luiz Leitão.

CIRCULAR

Pelo Ministro da Guerra, foi enviado ás autoridades administrativas a seguinte:

«Havendo-se suscitado duvidas acerca das formalidades legais a cumprir no caso de as praças das tropas activas, de reserva e territoriaes, e os mancebos de 14 annos e menores de 20, pretenderem ausentar-se para o estrangeiro, assegurando por meio de fiador o cumprimento do serviço militar, como lhes é facultado pelos artigos 264 a 266 do regulamento dos serviços de recrutamento, determinou Sua Ex.^a o Ministro da Guerra, que sobre este assumpto fosse ouvido a Procuradoria Geral da Republica, e tendo-se o mesmo Ex.^{mo} Sr. conformado com o respectivo parecer, incumbem-me de transmitir a V. Ex.^a para conhecimento das unidades e D. R. que lhe estão subordinados o seguinte:

Quando um mancebo ou uma praça pretender ausentar-se para o estrangeiro apresentando fiador, este comparece na administração do concelho, onde é situada a propriedade a hipotecar munido com certidão do rendimento collectavel da mes-

ma propriedade, de sobre ella impender ou não qualquer onus ou hipoteca anterior, e do registo provisório da hipoteca a favor da Fazenda Publica. Se o administrador aceitar a hipoteca como garantia sufficiente da quantia pela qual o fiador fica responsável, assim o declara a este designando-lhe logo o dia e hora em que no edificio da administração deve ser lavrada por notario publico a escriptura de fiança e hipoteca.

D'esta escriptura se extrahirá um traslado em presença do qual será na conservatoria averbado de diffinitivo o registo provisório.

O traslado da escriptura e o certificado do registo ou na impossibilidade de obter este rapidamente, a certidão a que se refere o artigo 177 do regulamento do registo predial, são os documentos necessarios para que as praças ou mancebos, obtenham nas unidades ou nos D. R. o documento pelo qual provem que prestaram a fiança exigida por lei, para se poderem ausentar para o estrangeiro.»

Residencia de Paços

O «Diario» publicou o seguinte decreto:

«Sob proposta do Ministro da Justiça, e nos termos do artigo 104.º do decreto, com força de lei, de 20 de abril de 1911: hei por bem decretar que seja cedida, a titulo de arrendamento, ao Ministerio das Finanças, a residencia parochial da freguezia de Santa Maria de Paços, do concelho de Melgaço, districto de Vianna do Castello, para alli se estabelecer o quartel do posto fiscal da mesma localidade, mediante a renda annual de 100\$, que serão pagos á Commissão Central de execução da citada lei, por intermedio da commissão sua delegada no referido concelho, a contar da data da publicação d'este decreto no «Diario do Governo», ficando a cargo do cessionario todas as despesas de reparação, adaptação, conservação e premio de seguro, sem direito a qualquer indemnisação.

Paços do Governo da Republica, em 29 de novembro de 1913.

Manoel de Arriaga—Alvaro de Castro.

Exoneração

Foi exonerado de subdelegado do Procurador da Republica na comarca de Ponte da Barca, o sr. dr. Antonio d'Oliveira Carneiro.

Republicanos de barriga

Os democratico-evolucionistas d'este concelho, assombrados com a lição recebida no dia 30, dão por paus e por pedras, espiroteam e barafustam contra nós outros, principalmente por sermos independentes, politicamente fallando.

Não era nossa intenção censural-os por esse facto porque, no seu campo politico, tudo é admissivel. Desde, porem, que querem apoiar a nossa lista, que é puramente independente, de monarchico-teixeirista, não podemos deixar de refutar essa asserção como maliciosa, menos digna e impropria de quem tanto diz presarse.

A nossa lista tem todos os caracteristicos de independencia, pela sua probidade, rectidão e imparcialidade que tem presido aos seus actos. E é ainda independente porque, após o actual regimen, se não filiou em qualquer partido politico.

Outro tanto não acontece aos democratico-evolucionistas d'este concelho, que, menospresando, uns e outros, a sua dignidade e deixando de respeitar as ordens terminantes dos seus chefes, proposadamente se mancomunaram para levar a effeito a sua obra.

Uma unica cousa pode desculpar-os, se é que desculpa podem ter da levandade commettida, a *afinidade*. Mas isso é um peccado imperdoavel e tão grande que não pode ter absolvição.

O *truc* do accordo foi bem architectado, não ha duvida, mas tão indecentemente posto em pratica que ás primeiras vistas, reconhecendo-se que obedecia a *certos e determinados fins* e a imposições balofas, foi logo posto de parte.

Portanto, de que queixar-se? De si mesmo, de quem não teve a hombridade de caracter de sustentar a sua palavra e de ser fiel ao cumprimento dos seus deveres.

Os suppostos democratico-evolucionistas podem dizer o que quizerem, porque estão no seu papel, mas o que, com verdade e com factos, não podem é destruir as nossas affirmações.

Quem faltou ao cumprimento do accordo, alterando-o á ultima hora, tanto na lista de vereadores á Camara Municipal, como nos procuradores á Junta Geral foram os duvidosos democratico-evolucionistas.

E não se diga, nem por gracejo, que os nomes de que se compõe a nossa lista, lista independente, são thalassas unidos com falsos republicanos, porque, além de

ser uma affirmação gratuita, temos dados mais que sufficientes para provar que thalassas são somente os suppostos democratico-evolucionistas d'este concelho.

Thalassas são somente aquelles que, para conseguirem os seus fins, se serviram de toda a classe de artimanhas e tranquiernas, como fizeram os democratico-evolucionistas d'este concelho.

Thalassas são aquelles que, tendo prometido todo o seu apoio á lista independente, como pode provar-se com o testemunho de varias pessoas, á ultima hora, feitos com os fins-democraticos, roeram a corda.

Thalassas, finalmente, são aquelles que, desejosos do *posso, mando e quero*, para poderem cantar hosanas, se serviram dos expedientes mais degradantes e vergonhosos.

Tenham, pois, vegonha, já que não temem juizo, senhores republicanos de barriga!

Só a rir!

O *rabiscador* do «Correio» não levou a bem que classificassemos de illegal a lista democratico-afim-evolucionista e julga, na sua *alta sabedoria*, que aquelle *illegal* é asneira.

Será, mas nós, apesar de não termos frequentado os bancos da Universidade, julgamos muito maior asneira aquella que, por ignorancia, deu causa a semelhante illegalidade.

O *petit-maitre* julga-nos, além d'isso, evolucionista e diz que suspiramos pelo logar de que sendeiramente desertamos.

Já lá nos viu alguma vez?

Benemerito, sim!

Os actos de benemerencia praticados pelo sr. João Pires Teixeira, estão plenamente demonstrados. Não são, felizmente, como os d'esses assignalados *barões*, que só se tem tornado *celebres* pelas *communicações*.

Vão lá entendel-os!

Os suppostos democratico-afim-evolucionistas cá da terra tem feito uma chladeira de mil diabos, por causa da illuminação publica.

Agora porque foi multado, o arrematante da mesma, *chiam* por ter sido multado.

E porque *chiam*? Porque o arrematante votou por *elles*!

Pois que lhes preste!

Democraticos!

Estes pardaos chamam monarchico-teixeiristas aos cidadãos que compoem a lista independente, pela mesma razão que lhe podiam chamar miguelistas.

E elles o que foram e o que são?

Foram progressistas—henriquistas—macabencos, etc. e agora, ha poucos mezes, são democratico-evolucionistas-affim.

Ora bolas!

Expediente

Tendo terminado o 20.º anno de publicação do «Journal de Melgaço», rogamos a todos os nossos estimaveis assignantes a fim de satisfazerem a importancia da sua assignatura logo que lhes seja apresentado o competente recibo, o que desde já muito agradecemos.

Camara Municipal

Sessão de 10 de dezembro

Presidencia do sr. João P. Teixeira, com assistencia dos vogaes, srs. Manoel José Lopes, Aurelio d'Araujo Azevedo, Antonio Evangelista Pereira, Frederico José de Puga e José Antonio d'Abreu Carneiro.

—Em vista da informação dada pela commissão parochial da freguezia de Paderne, acerca do requerimento de Manoel Joaquim Alves Garelha, de Sante, da mesma freguezia, foi resolvido conceder a licença pedida.

—Concedido subsidio de lactação por 6 mezes, a Maria de Castro, solteira, das Carvalhicas, d'esta villa.

—Postos em praça os impostos indirectos municipaes a cobrar no anno de 1914, como fôra deliberado em sessão de 19 de novembro findo e cumpridas as formalidades legais, foram os mesmos adjudicados, pela quantia de 3.374\$, a José Maria Durães, da Portella, de Chaviães, e os impostos sobre carnes verdes, pela quantia de 600\$, a Luiz da Silva, de esta villa.

—Pelo vogal Azevedo foi dito que, reconhecendo que tanto a limpeza e saneamento da villa, como a iluminação publica, por meio de arrematação, não satisfazem ás condições que é para desejar, pois, tanto uma como outra, são feitas com a maior irregularidade, propõe que taes serviços sejam feitos por conta da camara.

Esta proposta foi approvada por unanimidade. Nada mais se tratou.

Contra a tosse

Recomendamos o Xarope peitoral James por ser o unico legalmente auctorizado pelo Governo e pelo Conselho de Saude Publica, depois de ser officalmente reconhecida a sua efficacia em innumeradas experiencias nos hospitales, e por garantir a sua superioridade mais de 300 attestados dos primeiros medicos, tendo recebido medalhas d'ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

Presidencias das assembleias parochiaes

Para presidirem ás assembleias parochiaes, nas eleições das juntas de parochia a realizar no proximo domingo, 14 do corrente, foram, pela camara municipal d'este concelho, designados os seguintes didadãos:

Villa—Justiniano Antonio Esteves, effectivo; João Pires Teixeira, substituto.

Chaviães—José Antonio d'Abreu Carneiro, effectivo; Antonio José de Barros, substituto.

Paços—Sebastião Pereira, effectivo; Manoel José Lopes, substituto.

Christoval—Manoel Baptista Domingues, effectivo; Antonio Emilio Pires, substituto.

Fiães—Antonio Victorino da Cunha, effectivo; P.º João Nepomuceno Vaz, substituto.

Lamas—Manoel Joaquim Dias, effectivo; Manoel José Rodrigues, substituto.

Castro Laboreiro—Manoel Bento Alves, effectivo; Manoel Domingues Tibo, substituto.

Cubalhão—Antonio Rodrigues d'Oliveira, effectivo; Manoel Esteves Lyra, substituto.

Parada—Albano Augusto Pereira, effectivo; Francisco Veites, substituto.

Gave—José Caetano Gomes, effectivo; Manoel Rodrigues Ferreira, substituto.

Cousso—Francisco Domingos Souto, effectivo; Albino Candido Pinto da Cunha, substituto.

Penso—João Eugenio da Costa Lucena, effectivo; dr. Manoel Ferreira Pinto da Cunha, substituto.

Alvaredo—Antonio José de Sousa Lobato, effectivo; Manoel José Fernandes, substituto.

Remoães—Adelino José Pereira, effectivo; José Antonio Rodrigues, substituto.

Prado—Aurelio d'Araujo Azevedo, effectivo; Frederico José de Puga, substituto.

Paderne—Antonio Evangelista Pereira, effectivo; Antonio Joaquim Esteves, substituto.

S. Paio—Antonio Damaso Lopes, effectivo; Camillo José Esteves, substituto.

Rouças—Mathias de Sousa Lobato, effectivo; Francisco Antonio Esteves, substituto.

Arthur Teixeira

Em automovel, chegou a esta villa na passada segunda feira, acompanhado da ex.ª sr.ª D. Alice de Andrade e de seu afilhado Arthur, de visita a seu presado pae e ex.ª irmã, o nosso querido amigo, sr. Arthur Pires Teixeira, presado filho do sr. João Pires Teixeira e considerado commerciante da praça do Pará.

Este nosso amigo retrou hontem para o Porto, acompanhado das ex.ªs sr.ªs D. Palmira Teixeira e D. Alice d'Andrade, onde conta demorar-se algum tempo.

Fulgamos com a sua visita e sentimos que fosse por tão pouco tempo.

Atropellamento

No ultimo domingo, na occasião em que, a galope, um rapaz qualquer passava na rua da Calçada, atropellou a creada do proprietario d'este jornal, causando-lhe varios ferimentos.

Remodelação ministerial?

Com o titulo «A crise ministerial» informa a «Lucta»: «Era hontem voz corrente que o sr. ministro do fomento abandonará a sua pasta antes do fim do mez. Carrece sua ex.ª, o que muito sinceramente lamentamos, de fazer demorado tratamento medico e prefere abandonar a sua pasta a entregal-a a uma interinidade que poderia d'algum modo embaraçar a accção governativa. Tudo leva a crer que o ministerio se recomporá largamente antes de pouco tempo, sendo a recomposição no sentido que temos indicado».

O mesmo jornal dizia, ha dias, que um dos ministros que deixavam as pastas era o da guerra; assim como constava tambem que o actual ministro dos estrangeiros, sr. dr. Antonio Macleira, iria para Paris substituir o sr. João Cnagas.

Parece que a este será dada a embaixada do Rio de Janeiro. Tambem corre o boato de que alguns dos nossos ministros no estrangeiro serão substituidos.

Feira

Foi bastante concorrida a feira realizada n'esta villa no dia 9 do corrente mez:

Os preços dos generos foram os seguintes:

Table with 2 columns: Item and Price. Items include Milho branco, amarelo, Centeio, Feijão branco, rajado, fiade, Castanha, Batata, Nozes (cento), and Ovos (duzia).

Impostos indirectos

Perante a camara municipal d'este concelho, realisou-se hontem a arrematação dos impostos indirectos municipaes a cobrar no anno de 1914, tendo sido adjudicada a sua cobrança pela quantia de 3.374\$00 ao sr. José M. Durães, da Portella, de Chaviães. Mais 971\$00 do que no anno corrente.

Os direitos sobre carnes verdes, ao sr. Luiz da Silva, d'esta villa, pela quantia de 600\$00, mais 15\$00 do que no anno corrente.

Eleições parochiaes

No proximo domingo, pelas 9 horas, devem realisar-se em todas as sedes das freguezias d'este concelho, as eleições das juntas de parochia que tem de servir no trienio de 1914-1916.

As listas, que terão o formato de 20x15 centimetros não poderão conter mais de 4 nomes para effectivos e 4 substitutos.

Pensões definitivas a parochos

Segundo o relatório do governo, apresentado á camara dos deputados pelo sr. Presidente do Ministerio no dia 2 do corrente, a nota das pensões definitivas concedidas pela commissão nacional desde 1 de janeiro de 1913 é a seguinte:

Aveiro, 10; Braga, 6; Beja, 66; Evora, 35; Faro, 13; Porto, 4; Santarem, 21; Villa Real, 32; Angra, 40. Total 236.

Circular aos inspectores de finanças

Foi enviada uma circular aos inspectores de finanças, afim de que façam as suas propostas para promoção por distincção dos secretarios de finanças da 3.ª classe á 2.ª; dos sub-chefes fiscaes a chefes; dos fiscaes de 1.ª a sub-chefes e dos fiscaes de 2.ª á 1.ª classe.

A «Republicana», acaba de chegar grande quantidade de calçado para homem, senhora e criança, proprio para a estação de inverno.

Preços sem competencia.

Apuramento geral

Na sala das sessões da camara municipal d'este concelho, sob a presidencia do respectivo presidente, realisou-se no ultimo domingo o apuramento geral da eleição, ultimamente realisada, de vereadores da camara e procuradores á junta geral do districto, verificando-se que os candidatos que obtiveram maior votação, fôram os da lista independente.

ANNUNCIO

A Santa Casa da Misericordia d'esta villa faz publico que tem a quantia de esc. 553\$00 para dar a juro.

Para tratar, com o respectivo provedor.

Editos de 30 dias

No Juizo de Direito da comarca de Melgaço e cartorio do escrivão do segundo officio, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação do annuncio no «Diario do Governo», a citar Alberto Cesar da Costa Velho, casado; Camillo Alfredo da Costa Velho, casado com Angelica Melleiro, ausentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para assistirem a todos os termos até final do inventario a que se procede por fallecimento de Florinda Rosa Alves, motadora que foi n'esta villa, sem prejuizo do seu andamento.

Melgaço, 6 de dezembro de 1913.

Verifiquei: O Juiz de Direito, Araujo Ramos. O escrivão,

Jeronymo Casimiro Alves Monteiro.

Annuncio de arrematação

No dia 14 do proximo mez de dezembro pelas 12 horas, á porta da repartição de Finanças, d'este concelho, se tem de proceder á arrematação em hasta publica do predio: casa de morada colmada com altos e baixos, sita no logar do Fulão, freguezia de Fiães, avaliada em 16\$00. Este predio é arrematado em virtude da execução que a Fazenda Publica move contra Maria Esteves, do logar do Fulão, freguezia de Fiães.

Pelo presente são citados todos os credores incertos da executada, para assistirem á praça e mais termos do processo até final.



Fazem annos:

Sabbado—o sr. D. Luiz Anguiano Rodrigues. Domingo—a ex.ª sr.ª D. Rosa Gomes Vianna. Segunda feira—a ex.ª sr.ª D. Florinda da Gloria dos Santos Lima e o sr. Antonio Alves Salgado. Quarta feira—os srs. Antonio Joaquim Moreira e Requelino Pereira de Castro.

Regressou a Lisboa, com sua ex.ª familia, o sr. Luiz Maximo Ferreira, importante capitalista d'aquella praça.

—Está entre nós, o sr. Raymundo de Sousa, intelligente empregado da acreditada casa commercial Pires Teixeira & C.ª, da praça do Pará.

Os nossos cumprimentos. —Acha-se gravemente doente, a sr.ª D. Eágenia Augusta Bayão.

Fazemos votos pelas suas melhoras.

—Em serviço de inspecção á thesouraria de finanças de este concelho, acham-se ha alguns dias n'esta villa, os srs. conselheiro Silvino da Camara, illustrado inspector geral do thesouro e José Pires Coelho David, intelligente thesourero de finanças do concelho de Pedrogam.

—Regressou de Barcellos, o rev. José Joaquim Douteiro.

—Estiveram aqui, na semana passada, os distinctos advogados, srs. drs. Arthur Anselmo Ribeiro de Castro, Ladislau de Moraes e Justino José Corrêa.

—Tambem aqui vimos, os srs. Daniel José Rodrigues, Antonio Augusto d'Araujo, Domingos Caetano Pereira, Manoel Simões Maia e Manoel Francisco da Ponte e suas presadas esposas, Constantino da Cunha Sotto-Maior e Francisco Maria da Costa e Silva.

—De visita a sua familia, vimos aqui, o rev. Antonio Avelino Douteiro, illustrado parócho de Santa Maria de Gallegos, Barcellos.

—Regressa no proximo sabbado a Lisboa, com sua ex.ª familia, o sr. dr. Manoel Fernandes Pinto, integerrimo juiz da 2.ª Vara Cível d'aquella comarca.

Annuncio de arrematação. No dia 14 do proximo mez de dezembro, pelas 12 horas, á porta da repartição de Finanças, d'este concelho, se tem de proceder á arrematação em hasta publica do predio: casa de morada, com altos e baixos, sita no logar de Souto-Mendo de Baixo, freguezia de Fiães, avaliado em 15\$00.

Este predio é arrematado em virtude da execução que a Fazenda Publica move contra Claudina Gonçalves, do logar de Souto-Mendo de Baixo, freguezia de Fiães.

Pelo presente são citados todos os credores incertos da executada para assistirem á praça e mais termos do processo até final.

Melgaço, 29 de novembro de 1913.

Verifiquei: O Juiz de Direito, Araujo Ramos. O escrivão em exercicio,

Manoel Rodrigues.

Annuncio de arrematação. No dia 14 do proximo mez de dezembro, pelas 12 horas, á porta da Repartição de Finanças, d'este concelho, se tem de proceder á arrematação em hasta publica do predio: metade de uma casa de morada, telhada e sobradada, sita no logar da Adevelha, freguezia de Fiães, avaliada em 50\$00.

Este predio é arrematado em virtude da execução que a Fazenda Publica move contra José Marques Carcavião, do logar da Adevelha, freguezia de Fiães.

Pelo presente são citados todos os credores incertos do executado para assistirem á praça e mais termos do processo até final.

Melgaço, 21 de novembro de 1913.

Verifiquei: O Juiz de Direito, Araujo Ramos. O escrivão,

Jeronymo Casimiro Alves Monteiro.

Annuncio de arrematação. No dia 14 do proximo mez de dezembro, pelas 12 horas, á porta da repartição de Finanças, d'este concelho, se tem de proceder á arrematação em hasta publica do predio: casa com altos e bai-

xos, sita no lugar da Ladronqueira, freguezia de Fiães, avaliada em 378. Este predio é arrematado em virtude da execução que a Fazenda Publica move contra Manoel Gonçalves, do lugar da Ladronqueira, freguezia de Fiães.

Pelo presente são citados todos os credores incertos do executado para assistirem á praça e mais termos do processo até final.

Melgaço, 29 de novembro de 1913.

Verifiquei: O Juiz de Direito, Araujo Ramos. O escrivão ajudante em exercicio,

Manoel Rodrigues.

Annuncio de arrematação

No dia 14 do corrente, por 12 horas, á porta da Repartição de Finanças, d'este concelho, se tem de proce-

der á arrematação em hasta publica a quem mais der o seguinte predio: uma casa de morada com altos e baixos, sita no lugar da Jugaria, freguezia de Fiães, de esta comarca, avaliado em 62520.

Este predio é arrematado em virtude da execução que a Fazenda Publica move contra José Vaz, do referido lugar e freguezia, para pagamento de contribuição em dívida á mesma Fazenda Publica.

Pelo presente são citados todos os credores incertos do executado, para assistirem á praça e mais termos do processo até final.

Melgaço, 2 de dezembro de 1913.

Verifiquei: O Juiz de Direito, Araujo Ramos. O escrivão,

José Ferreira Las Casas.

LOJA DE PORCELLANA E DA "VISTA ALEGRE". Gostos lindissimos. Só a vende João da Cunha Moraes.

ALFAIATARIA RIBEIRO

67 Rua Housinho de Albuquerque, 69

—VALENÇA—

N'esta acreditada casa confecciona-se qualquer obra concorrente á arte de alfaiate. Figurinos directamente recebidos do estrangeiro—etc.

Alfaiataria Ribeiro

Para commodidade dos seus freguezes n'esta villa, manda aqui no dia 9 de cada mez, (dia de feira mensal) o seu empregado, a fim de receber quaesquer encomendas que promptamente serão satisfeitas.

O proprietario—Luiz dos Santos Ribeiro.

Ouivesaria Garantida

—DE—

DOMINGOS ALVES DA SILVA MELGAÇO

N'este estabelecimento de ouivesaria encontra-se um grande sortido de cordões, cadeias, trançelins, broches, anéis, pulseiras, argolas, medalhas, berloques, estojos de prata proprios para brindes, etc..

Obras reeebidas directamente da fabrica.

PREÇOS MODICOS

Fazem-se concertas de ouro e prata

AUTOMOVEIS MINERVA

OS MAIS ECONOMICOS, RESISTENTES LUXUOSOS

TODOS ESTES CARROS SÃO MUNDOS DE MOTORES SEM VALVULAS KNEIGHT

Representantes para Portugal e Brazil

Casal, Irmão & C.

Garage Minerva Stand Minerva Roa José Falcão Rua do Commercio

PORTO LISBOA



Transações com objectos de metais e pedras preciosas

Compra-se ouro velho.

Esmaltes artisticos premiados com medalhas de ouro no estrangeiro.

Autor em Portugal

J. SILVEIRA

Rua da Picaria, 90

PORTO

LOJA NOVA

DE

Antonio Joaquim Esteves

MELGAÇO

N'este estabelecimento encontram-se todos os generos de mercearia. Especialidade em chá, café, assucar refinado e azeite, com 1/2 grau de acidez.

Fazendas proprias para a estação de inverno; completo sortido em fazendas de lã e algodão; cobertores, desde 550 reis a 3500 reis; uma grande variedade de calçado para homens, senhora e criança; grande e variado sortido de guarda-soes e chapéus; camas de ferro; colchões; lavatorios; cosinhas de ferro; cadeiras e mobílias, pelo preço do cathalogo da fabrica; malas de viagem; vidros; tintas e cimento, e muitos outros artigos que é quasi impossivel enumerar.

Machinas «SINGER» e bicicletas, a prestações; a prompto pagamento, com grande desconto. Concertos e instrucções, gratis.

Vender muito e ganhar pouco é o sistema adoptado na

LOJA NOVA DE ESTEVES

Companhia de Seguros A NACIONAL

SOCIEDADE ANONYMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Fundada em 17 de Abril de 1906

AVENIDA DA LIBERDADE, 14 (Propriedade da Companhia) LISBOA

Seguros de vida—Seguros terrestres e maritimos

Capital-reis 500:000\$000

RESERVAS CONSTITUIDAS

Table with 2 columns: Year (EM) and Amount. Rows: 1906 (5:463\$350), 1907 (21:852\$740), 1908 (42:216\$480), 1909 (89:204\$545), 1910 (135:753\$650)

Capitales e rendas pagas até 31-XII 1910

32:256\$013

DIRECÇÃO TECHNICA.

Director e Actuario, FERNANDO BREDEDEDE Sub-Director, JOSÉ A. QUINTELLA

Prestam-se todas as informações verbalmente das 10 horas da manha ás 5 da tarde na sede da Companhia ou por escripto na volta do correio

Sêdo em LISBOA Avenida da Liberdade, 14 TELEPHONE 1:671 End. telegr.—LANOICAN Delegação no PORTO Rocha & Ilharco Rua da Fabrica, 45 TELEPHONE 701 End. telegr.—LANOICAN CODIGO TELEGRAPHICO RIBEIRO

AS TOSSES

por mais rebeldes que sejam, curam-se completamente tomando de 3 a 6 comprimidos, por dia, de

TOSSINA

A Tossina é hoje recommendada por todos os medicos. Não publicaremos as opiniões de todos os que a tem receitado e enthu-isticamente a recommendam; podemos no entanto citar algumas de entre ellas:

O Ex.º Sr. Dr. Pereira Cardoso, distincto medico de Torres Novas diz: «Tenho prazer de declarar que a «Tossina» empregada em doentes com tosse quintosa proveniente de bronchite gripal, rebelde a todos os medicamentos que para este caso se costumam aconselhar, deu um resultado excellente. Onde mais notavel se tornou esta efficacia foi n'uma doente com bronchite chronica que não conseguia melhorar com nenhum dos medicamentos conhecidos, com a «Tossina» conseguí debelar-lhe a tosse por completo. Recital-a-het sempre na minha clinica.»

Torres Novas a) A. A. Pereira Cardoso.

O Ex.º Sr. Dr. Antonio Monteiro de Oliveira, distincto clinico em Lisboa, diz: «Declaro haver obtido os melhores resultados com a «Tossina», todas as vezes que tenho tido occasião de a empregar.»

Lisboa a) Antonio Monteiro de Oliveira.

O Ex.º Sr. Dr. Anthero da Silva, distincto clinico em Lisboa, diz: «Tenho empregado na minha clinica os comprimidos de «Tossina»; os resultados obtidos tem ido alem da minha expectativa.»

Lisboa a) Anthero da Silva.

O Ex.º Sr. Dr. Bellarmino Pereira, distincto clinico na Povoia do Varzim, diz: «Tenho usado na minha clinica, sempre com o melhor exito, os comprimidos de «Tossina».

Povoia do Varzim

a) Bellarmino Pereira.

O Ex.º Sr. Dr. Joaquim Estevão Godinho, distincto clinico em Reguengos, diz: «Faço as melhores referencias á «Tossina», que emprego sempre na minha clinica.»

Reguengos de Monsaraz

a) Joaquim Estevão Godinho.

O Ex.º Sr. Dr. Joaquim Antonio Salgado, distincto clinico em Lisboa, diz: «Tenho usado com frequencia na minha clientela os comprimidos de «Tossina», que me tem dado excellentes resultados.»

Lisboa a) Joaquim Antonio Salgado.

O Ex.º Sr. Dr. Eduardo da Fonseca e Almeida, distincto clinico em Vizeu, escreve: «a «Tossina», experimentada n'uma pessoa de familia deu os mais excellentes resultados.»

Vizeu a) Eduardo da Fonseca e Almeida.

A' venda em todas as boas pharmacias. Preço do tubo 31 cent.

Deposito Geral em Lisboa:—Netto Natividade & C.ª—R. Jardim do Regedor, 19. Deposito no Porto—Antonio M. Ribeiro—Rua S. Miguel, 27. Deposito em Coimbra—Drogaria Villaga—R. Ferreira Borges.

**OURIVESARIA E RE-
LOJOARIA MAIA**

—DE—
PRAÇA DE DEU-LA-DEU
—MONSÃO—

Grande sortido em objectos de ouro e prata.
Sortido completo em objectos de ourivesaria.
Relogios para homem e senhora, assim como para sala e despertadores.
Percorre todas as feiras circunvisinhas.

Preços sem competencia

Francisco M. da Costa e Silva

PROPRIETARIO
DA
SAPATARIA CENTRAL
EM
VALENÇA DO MINHO
Rua do Conselheiro Lopes da Silva

N'este estabelecimento, encontra-se um variado sortido de calçado para homens, senhoras e crianças, sendo de notar que á solidéz, bom acabamento e optimos cabedães empregados, junta-se a modicidade de preços, facto incontestavel que levou á SAPATARIA CENTRAL o largo credito de que goza e os numerosos freguezes que todos os dias a procuram.

N'esta casa, não só se executa obra nova em todas as qualidades e feitios, mas tambem se fazem todos os concertos com a maior solidéz e sempre cabedães de 1.^a qualidade.

Tambem tem um grande sortido de pomadas allemãs e americanas, para conservação do calçado, e em todas as côres, que vende por preços sem competencia.

Por contracto que fez com a viuva do fallecido João Alves da Cunha, participa aos ex.^{mos} freguezes de Melgaço que todos os dias 9 de cada mez recebe as suas estimaveis ordens na pharmacia do sr. Araujo.

OFFICINA DE FUNILEIRO E PICHELEIRO

—DE—
JOÃO BAPTISTA REIS
FUNDADA EM 1880
RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno.

O triumphante appparelho automatico sem rival, é superior a todos os systemas até hoje conhecidos. Isento de perigos, do funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para illuminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candeleros e todos os seus accessorios, desde os mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metais como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

PREÇOS LIMITADISSIMOS

CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA
—DO—

“JORNAL DE MELGAÇO”

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornacs, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memorandums, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras muncipaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

**PARA LEVANTAR
OU CONSERVAR
AS FORÇAS**

Vinho Nutritivo de Carne
UNICO auctorizado pelo Governo, approved pela Junta de Saude Publica e privilegiado

Recommendado por centenaes dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade, contra a debilidade, na pobreza do sangue (anemia) nas digestões difficéis, na convalescença de todas as doencas, em geral, sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue; usando-o tambem, com o maior proveito, as pessoas de boa saude, mas de constituição fraca, e as robustas, que tem excesso de trabalho intellectual ou physico, para as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho. Tem sido premiado com as medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

A venda nas pharmacias.
Deposito Geral: Conde de Restello & C.^a Pharmacia Franco, F.^{os}—Lisboa.

**CONTRA
A DEBILIDADE**

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Legalmente auctorizada privilegiada.

Premiada com Medalhas de OURO em todas as exposições.

Esta farinha, que é um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou crianças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, como attestam milhaes de medicos e doentes que a tem usado.

COLCHOARIA

—DE—
Joaquim Peixoto Alves

COFRES legitimos á prova de fogo.
FOGOES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha carvão.
CAMAS de ferro e metal.—LAVATORIOS de ferro.
LOUCAS de ferro esmaltado e estanho.
COLCHÕES e ENXERGÕES de palha, folheio lá, crina e sumama
BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 51, Cima de Villa, 33
DEPOSITO: 129, Sã da Bandeira, 133

PORTO

A REPUBLICANA

ESTABELECIMENTO DE
MERCERIA E MIUDEZAS

—DE—
**FRANCISCO CAETANO
CARDOZO**

—DE—
Praça da Republica
MELGAÇO

Neste novo estabelecimento, encontram-se á venda todos os artigos, de primeira qualidade, concernentes a merceria. Grande sortimento de papelaria em qualidade muito fina. Variado sortido de vinhos finos, licôres, genebras, etc. Conservas de todas as qualidades e muitas outras miudezas.

Enxofre e sulphato de cobre de primeira qualidade e a preços sem competencia.

Seriedade e vendas a dinheiro.

Visitem a «Republicana», se querem comprar barato.

**Ourivesaria e re-
lojoaria União**

—DE—
MANGEL F. DA PONTE

Rua do dr. Luiz José Dias

—MONSÃO—

N'este estabelecimento recentemente montado encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro e prata, crystaes guardados a prata e ouro, relogios de algeibra tanto para homem como para senhora (ultimos modelos), ditos de sala e meza e um variado sortido em estojos e objectos para brindes. Longines, relogios d'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relogios, garantindo todos os seus trabalhos.

Aos excellentissimos freguezes e ao publico em geral recommendamos que não comprem n'outra parte sem primeiro visitarem o nosso estabelecimento na rua do Dr. Luiz José Dias.

O proprietario de esta ourivesaria percorre todas as feiras circunvisinhas onde recebe ordens dos seus estimados freguezes.

Preços os mais modicos.

Ditico legitimamente auctorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal. Cada freguez está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes officios de Lisboa, recomentadas pelos conselheiros do Brasil, depositadas na Pharmacia Pharmacia